

Espaço para alguns comentários à economia portuguesa

PORTUGAL À LUPA

FRASE DA SEMANA

“MANUEL PINHO MOSTROU-SE ESPERANÇADO QUE, DA ACTUAL CRISE FINANCEIRA PODE RESULTAR «UM MUNDO MELHOR E MAIS JUSTO».”

TSF

“Sem comentários”

TSF, 27-10-2008

BELMIRO PREFERE QUE GOVERNO APOSTE EM PEQUENOS PROJECTOS
O patrão da Sonae preferiria que o Governo apostasse em vários pequenos projectos do que em poucos «que levam uns bilhões largos». No Fórum para a Competitividade, Belmiro de Azevedo queixou-se ainda de que algumas opiniões de empresários são «automaticamente consideradas como desalinhamento».

PME-Portugal
Bem se até Belmiro tem andado tão calado e tem medo de falar e discutir os grandes projectos para o país, o que temerão as centenas de milhares de pequenos empresários?

AFP, 21-10-2008

FRANÇA ANUNCIA MEDIDAS DE ESTÍMULO À ECONOMIA

O primeiro-ministro francês, François Fillon, anunciou hoje medidas de estímulo à economia, com um plano de apoio de 5 bilhões de euros para as colectividades locais e o compromisso dos bancos de aumentar a concessão de créditos de 3% a 4%. “As instituições financeiras se comprometem a conceder uma atenção particular às condições de concessão das PME ao dinheiro, em particular para apoiar a sua tesouraria.”

PME-Portugal

Os planos de apoio à banca francesa perceberam uma coisa óbvia. Tem de existir contrapartidas e regras de orientação, e considerar que o apoio às PME é também para apoiar uma situação de caixa é perceber o óbvio. É na gestão de tesouraria que poderá levar as PMEs a não ver o ano de 2009 com as portas abertas.

Expresso, 27-10-2008

“SE NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS TIVERMOS UM CRESCIMENTO POSITIVO É UM MILAGRE”
Em entrevista ao Expresso, o economista Silva Lopes, ex-ministro das Finanças e ex-governador do Banco de Portugal, fala da crise, do Orçamento de Estado e da situação dos bancos portugueses

PME-Portugal

Se nos próximos dois anos existir uma criação líquida de emprego e de sobrevivência de pequenas empresas será igualmente um milagre.

Diário Económico, 21-10-2008

GESTORES QUEREM MAIS APOIOS PARA AS EMPRESAS

O Orçamento do Estado para 2009 deve dar mais apoios às médias e grandes empresas, em vez dos apoios às pequenas e microempresas

Para as de média e de grande dimensão, o OE não resolve um dos maiores obstáculos à sua competitividade: a diferença do IVA entre Portugal e Espanha. O desagravamento da taxa e o pagamento a tempo e horas do Estado são duas reivindicações antigas dos empresários portugueses mas que, em contexto de crise, ganham ainda mais actualidade. Linhas de crédito bonificadas, redução do IRC de 25% para 12,5% nos primeiros 12.500 euros de lucro e o desagravamento do pagamento por conta para as empresas de menor dimensão, em suma, o pacote fiscal do Governo para fazer face à crise não chega, dizem os empresários. “Não acho que o OE tenha em conta as empresas. A redução do IRC é tão pequena e a maioria das PME não vai apresentar lucros este ano, por isso é insignificante. Não tem efeitos”, vaticina Henrique Neto, presidente da Ibermoldes.

PME-Portugal

Finalmente as grandes empresas e as médias empresas – aquilo a que gostam na política de chamar as PME?! - começam a assumir que os problemas que enfrentam são, exactamente iguais, aos das Pequenas. Claro que o destaque que obtém é sempre muito maior mas pode ser que consigam despertar consciências. Esperemos é que a solução não passe, como parece, pela manutenção das grandes obras “estruturais” que apenas vai dar impulso às GE e, para as pequenas, como sempre, ficam as migalhas.

TVI, 22-10-2008

O PREÇO DO PETRÓLEO

O litro de gasóleo não deverá ficar abaixo de um euro como vai acontecer em Espanha. O presidente da Galp explica que a carga fiscal em Portugal encarece os combustíveis. Ferreira de Oliveira lembra que sem impostos os preços da gasolina e do gasóleo em Portugal são marginalmente mais baixos do que em Espanha

PME-Portugal

O Sr. Presidente da Galp lembrou-se agora que o problema está nos impostos? Será que isso explica de facto o preço ser mais elevado, ou são os lucros abismais da GALP que o explicam? Mas pelo menos podemos concluir que, por cá, os impostos são de facto sempre superiores à média europeia? E que os monopólios têm campo aberto para explorar a economia.

Jornal de Negócios, 27-10-2008

PAGAMENTO DAS DÍVIDAS DO ESTADO DARIA FORTE IMPULSO À ECONOMIA

O antigo ministro das Finanças, Silva Lopes, defende que se o Estado cumprisse com o pagamento das suas dívidas, a economia portuguesa ganharia um forte impulso

PME-Portugal

O impulso seria claro ao nível da efectiva melhoria do ambiente económico pois injectaria dinheiro na economia, permitia às empresas cumprir com os seus compromissos, atempadamente, acreditarem no país, investirem.

Diário Económico, 21-10-2008

A GESTÃO DOS INCENTIVOS SERÁ DETERMINANTE

A relação do orçamento com as empresas é como os melões: só depois de abertos é que se sabe se são bons ou maus.

PME-Portugal

Infelizmente depois de abertos já não podem ser fechados e, quem paga o mau produto somos todos nós.

BARÓMETRO PME

Todas as semanas, exprima a sua opinião no Portal das PME

Pergunta da semana:

Concorda que os bancos recebam 20.000 Milhões de Euros de garantia e as PME's apenas 1.000 Milhões de Euros?



Participe. Dê o seu contributo em:
www.pmeportugal.pt



iva com recibo

O pagamento do IVA no momento do recebimento e a sua petição atingiu cerca de 7.000 assinaturas e portanto vai ser discutida a petição obrigatoriamente na Assembleia da Republica. A PME-Portugal foi a única associação empresarial do país a apoiar este movimento. Os empresários devem tirar conclusões sobre quais as Associações ditas nacionais que de facto apoiam as empresas!